



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA

Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 39 – Juti





GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	7
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes	8
1.1.1 ETE Juti	8
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	8
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	9
1.1.1.3 Passivos Ambientais	9
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	10
1.1.1.5 Outorga	11
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Juti	11
1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004	12
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	12
1.1.2.2 Passivos Ambientais	12
1.1.2.3 Licenciamento Ambiental	12
1.1.2.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004	13
1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Tratado – EEEB Final	14
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	14
1.1.3.2 Passivos Ambientais	14
1.1.3.3 Licenciamento Ambiental	15
1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Final	15
1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Tratamento – EEET	16
1.1.4.1 Caracterização Geral da Área	16
1.1.4.2 Passivos Ambientais	17
1.1.4.3 Licenciamento Ambiental	17



1.1.4.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEET	17
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas.....	18
1.2.1 ETE Juti Projetada	18
1.2.1.1 Caracterização Geral da Área	18
1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor	19
1.2.1.3 Passivos Ambientais	19
1.2.1.4 Licenciamento Ambiental	19
1.2.1.5 Outorga	20
1.2.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Juti Projetada.....	20
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada	22
1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 001 Projetada.....	22
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002 Projetada	23
1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 002 Projetada.....	23
1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003 Projetada	24
1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 003 Projetada.....	24
1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007 Projetada	25
1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 007 Projetada.....	25



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Juti, Juti, MS.	12
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Juti, MS.	14
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Final, Juti, MS.....	16
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEET, Juti, MS.....	18
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Juti Projetada, Juti, MS.	21
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada, Juti, MS.	22
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 002 Projetada, Juti, MS.	23
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada, Juti, MS.	24
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada, Juti, MS.	25



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Juti, MS.	7
Figura 2: Vista aérea da ETE Juti, Juti, MS.....	8
Figura 3: Vista aérea da ETE Juti e entorno, Juti, MS.....	8
Figura 4: SISLA da ETE Juti (IMASUL, 2017).....	9
Figura 5: Solo exposto na área da ETE Juti, Juti, MS.	10
Figura 6: Vala com restos de resíduos sólidos na área da ETE Juti, Juti, MS.	10
Figura 7: Vista geral da ETEB Final, Juti, MS.	14
Figura 8: Vista geral da EEET, Juti, MS.	16
Figura 9: Vista da área pretendida para a ETE Juti Projetada, Juti, MS.	18
Figura 10: SISLA da ETE Juti Projetada (IMASUL, 2017).....	19



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Juti / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumpre ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item “SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO”.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Juti possui uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), duas Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) e uma Estação Elevatória de Esgoto Tratado (EEET), todas em operação. Possui, ainda áreas selecionadas para a implantação de quatro Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Juti, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Juti

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Juti está localizada a oeste da zona urbana de Juti, no final da Rua Santa Catarina, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 744.746 E / 7.469.691 S, distante 2.870 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com cerca de alambrado e portão de grade e tranca para entrada de veículos. Apresenta cortina arbórea de eucaliptos em parte do perímetro (Figura 1 e 3).



Figura 2: Vista aérea da ETE Juti, Juti, MS.

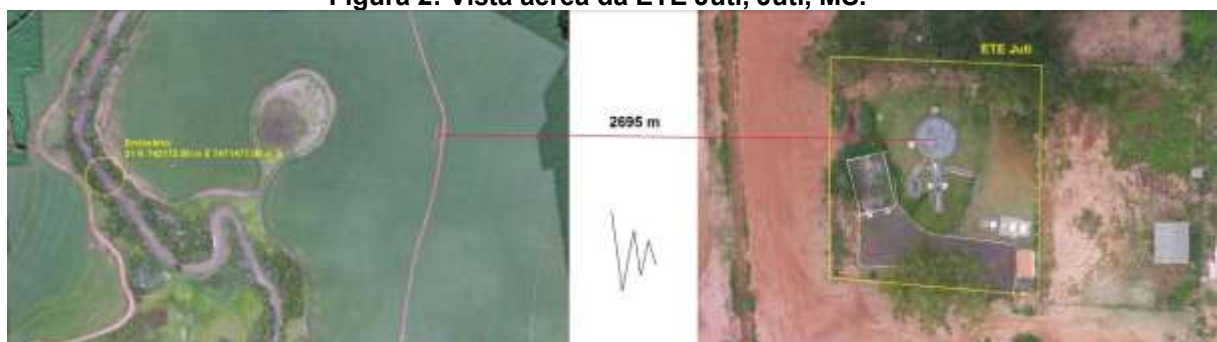


Figura 3: Vista aérea da ETE Juti e entorno, Juti, MS.

A ETE Juti, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe à Área de Proteção Ambiental Salto Pirapó (Figura 4), mas não se sobrepõe a Zonas de Amortecimento, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A ETE Juti também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA,

2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.



Figura 4: SISLA da ETE Juti (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos. Não há reclamações da população do entorno, bem como, não se nota a presença de insetos e vetores.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enterrados na própria área da ETE Juti.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Juti é o Rio Taquarussu enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento na área da ETE Juti. Entretanto, a ETE encontra-se em cota de inundação e foi identificado solo exposto na área da mesma, podendo evoluir para processos erosivos e comprometer o talude onde está implantado o UASB (Figura 5). Além disso, os resíduos sólidos

gerados estão sendo enterrados na própria área da ETE, causando impactos no solo e águas subterrâneas (Figura 6).



Figura 5: Solo exposto na área da ETE Juti, Juti, MS.



Figura 6: Vala com restos de resíduos sólidos na área da ETE Juti, Juti, MS.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Juti possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/103028/2006 no IMASUL.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Juti já está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos sob Declaração de Uso DURH000664, entretanto a outorga não foi solicitada.

1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Juti

Dados Gerais	
Município	Juti
ETE	Juti
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 744.746 E / 7.469.691 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada
Tipo de tratamento	UASB
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Enterrado na área da ETE Juti
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Rio Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Taquarussu
Classificação corpo receptor (Conama/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 742.257 E / 7.471.167 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Sim
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Sim
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação n° 23/103028/2006
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul



Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000664, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Sim, APA MSP
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta – ETE Projetada	
Localização	(21 K) 744.097 E / 7.470.070 S
Ver detalhes no item 3.2	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Juti, Juti, MS.

1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 004 localiza-se na Rua Presidente Epitácio, coordenadas geográficas UTM (21 K) 745.694 E / 7.470.347 S. Não possui informações s extravasor.

A EEEB 004, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe à Área de Proteção Ambiental Municipal Salto Pirapó, mas não se sobrepõe a Zonas de Amortecimento, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 004 também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos são retidos em bombonas de lixo e enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Juti.

1.1.2.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.2.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.



1.1.2.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	Hospital
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 745.694 E / 7.470.347 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Juti
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Juti, MS.

1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Tratado – EEEB Final

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Final localiza-se na Rua Santa Catarina, coordenadas geográficas UTM (21 K) 744.777 E / 7.469.681 S, tendo como função o recalque final para alimentação da ETE. Encontra-se em área completamente cercada com arame liso e portão de grade e tranca para entrada de veículos, (Figura 7). Não possui informações sobre extravasor.



Figura 7: Vista geral da EEEB Final, Juti, MS.

A EEEB Final, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe à Área de Proteção Ambiental Municipal Salto Pirapó, mas não se sobrepõe a Zonas de Amortecimento, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Final também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos são retidos em bombonas de lixo e enviados para área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) municipal de Juti.

1.1.3.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos. Entretanto, por estar situada na área da ETE Juti, encontra-se em cota de inundação.

1.1.3.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Final

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	Final
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 744.777 E / 7.469.681 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Juti
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Parcialmente
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Sim
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Sim, APA MSP
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Desativar	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEBB Final, Juti, MS.

1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Tratamento – EEET

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEET localiza-se na Rua Santa Catarina, coordenadas geográficas UTM (21 K) 744.777 E / 7.469.681 S, tendo como função o lançamento final no Rio Taquarussu. Encontra-se em área completamente cercada por arame liso e portão de grade e tranca para entrada de veículos (Figura 8). Não há informações sobre extravasor.



Figura 8: Vista geral da EEET, Juti, MS.

A EEET, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe à Área de Proteção Ambiental Municipal Salto Pirapó, mas não se sobrepõe a Zonas de Amortecimento, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEET também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA,

2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos são enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Juti.

1.1.4.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento e de acondicionamento de resíduos sólidos. Entretanto, por estar situada na área da ETE Juti, encontra-se em cota de inundação.

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.4.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEET

Dados Gerais	
Município	Juti
EEET	EEET
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 744.777 E / 7.469.681 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Juti
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Parcialmente
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Sim

Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Sim, APA MSP
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Desativar	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEET, Juti, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 ETE Juti Projetada

1.2.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Juti Projetada está localizada na zona rural de Juti, coordenadas geográficas UTM (21 K) 744.097 E / 7.470.070 S, distante 1980 m do corpo receptor. A área é de atividade agrícola, com plantação de soja (Figura 9).

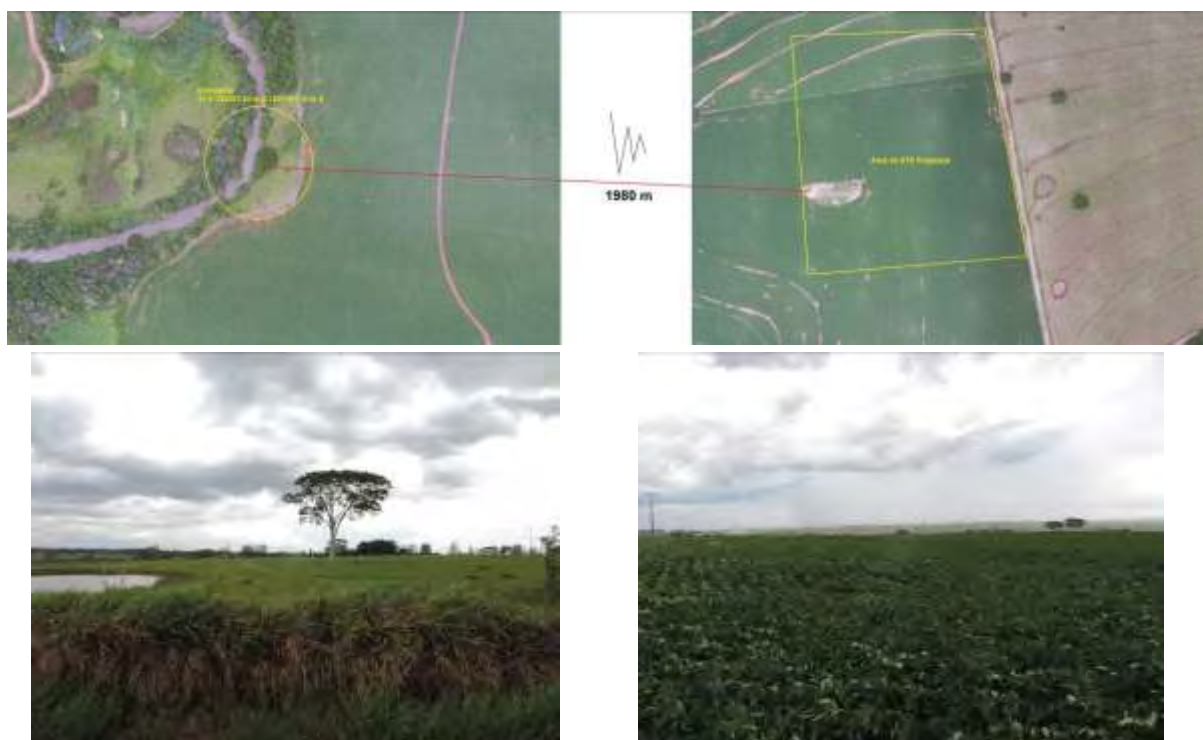


Figura 9: Vista da área pretendida para a ETE Juti Projetada, Juti, MS.

A ETE Juti Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe à Área de Proteção Ambiental Municipal Salto Pirapó, mas não se sobrepõe a Zonas de Amortecimento, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 10).

A ETE Juti Projetada também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

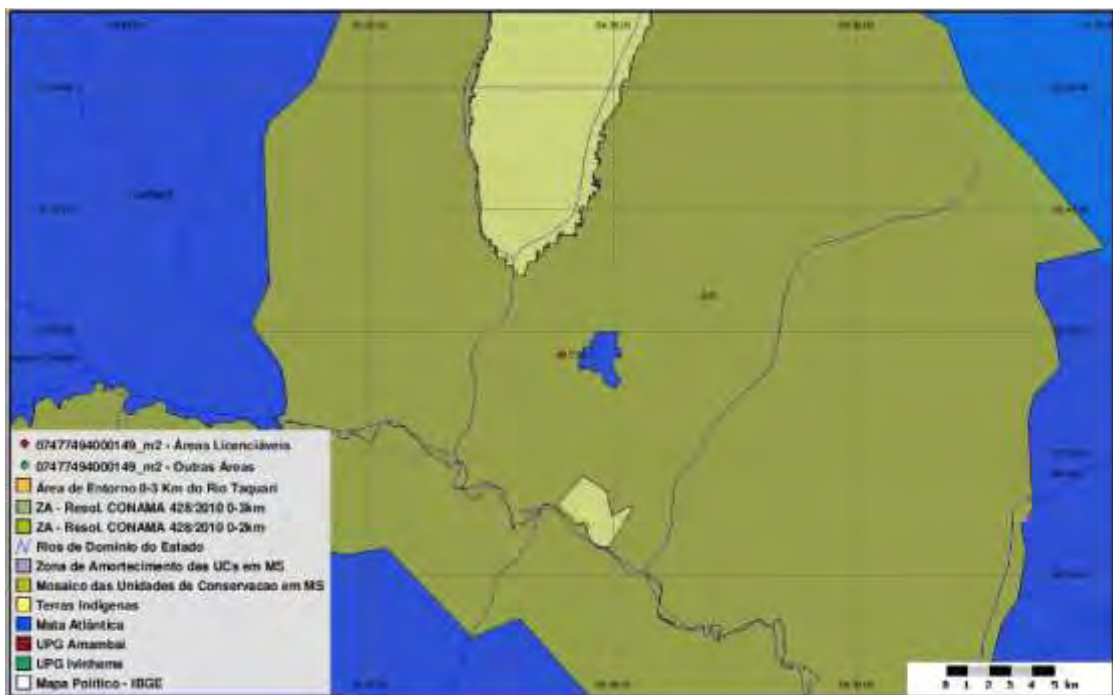


Figura 10: SISLA da ETE Juti Projetada (IMASUL, 2017)

1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Juti Projetada será o Rio Taquarussu enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA 357/2005).

1.2.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de erosão na área de implantação da ETE projetada.

1.2.1.4 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Juti Projetada

Dados Gerais	
Município	Juti
ETE	Juti
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 744.097 E / 7.470.070 S
Zona	Rural
Implantação de infraestrutura	Sim
ETE	
Condição	Projetada
Tipo de tratamento	Lagoa Facultativa + Lagoa de Maturação
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Rio Taquarussu
Classificação corpo receptor (Conama/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 742.257 E / 7.471.167 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Erosão	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Sim, APA MSP
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Juti Projetada, Juti, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 001 Projetada

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	001
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 746.434 E / 7.468.962 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada, Juti, MS.



1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002 Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 002 Projetada

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	002
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 744.711 E / 7.469.204 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Sim, APA MSP
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 002 Projetada, Juti, MS.

1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003 Projetada

1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 003 Projetada

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	003
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 745.385 E / 7.470.430 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada, Juti, MS.

1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007 Projetada

1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 007 Projetada

Dados Gerais	
Município	Juti
EEEB	007
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 745.218 E / 7.470.089 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraguai
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada, Juti, MS.